

5.º Encontro



A Bíblia: Palavra viva de Deus na vida do homem

Curso Bíblico

Paróquia do Senhor da Vera Cruz do Candal

Introdução

Começamos por **recordar** alguns dos aspectos já tratados nos encontros anteriores:

Quando falámos do “**aparecimento da Bíblia**”, dissemos que Deus, no seu amor imenso, **deu-se a conhecer** aos homens e revelou-lhes a sua vida íntima, bem como **o seu projeto** relativo à salvação da humanidade, indicando **o caminho** que o homem deve percorrer para alcançar a verdadeira e plena felicidade.

Dissemos também que **essa admirável mensagem se encontra**, de um modo especial, nos **73 livros** que constituem a Bíblia.

Introdução

No último encontro, falámos do **carácter sagrado da Bíblia**.

Este livro foi escrito por **homens inspirados pelo Espírito Santo** e, graças á ação deste mesmo Espírito, a Bíblia transmite-nos a própria Palavra de Deus – **Palavra que Deus quer que chegue ao ouvido e á vida de todos os homens**.

Introdução

A Palavra de Deus que a Bíblia nos comunica não é apenas para ser lida e conhecida, mas também para **ser vivida**.

Ela deve ser **norma e luz** para todo o nosso existir.

Este aspecto ajuda-nos a compreender o tema que escolhemos para hoje:

"Bíblia: Palavra viva de Deus na vida do homem".

A eficácia da Palavra de Deus na vida do homem

Para nos sentirmos mais facilmente impelidos a ir ao encontro da Palavra de Deus e a dar-lhe o lugar que ela merece na nossa vida, vamos **referir alguns textos** da Sagrada Escritura que nos falam da sua **eficácia** e da **ação transformadora** que exerce em todos aqueles que a acolhem na fé.

A eficácia da Palavra de Deus na vida do homem

1. O **Profeta Isaías** compara a eficácia da Palavra de Deus à eficácia da **chuva** e da **neve** que *"descem do céu e para lá não voltam, sem terem regado a terra, tornando-a fecunda e fazendo-a germinar, dando semente ao semeador e pão ao que come"* (Is 55,10).

O mesmo acontece *"com a **palavra** que sai da minha boca: ela não torna a mim sem fruto; antes, ela cumpre a minha vontade e assegura o êxito da missão para a qual a enviei"* (Is 55,11)

A Palavra de Deus tem a capacidade de fecundar e transformar a vida do homem, de modo a que este possa produzir os frutos que Deus pretende e espera dele.

A eficácia da Palavra de Deus na vida do homem

2. Na mesma linha de pensamento se insere **a mensagem** que **Jesus nos transmite** na parábola do **Semeador** (Mc 4,1-20).

O **semeador** deixa cair a semente no caminho, no terreno pedregoso, entre os espinhos e na terra boa. Só a semente que cai na terra boa se desenvolve completamente e produz frutos abundantes.

A **semente** é a Palavra de Deus - explicará Jesus aos seus discípulos. Esta Palavra é a mesma para todos os homens.

Porém, **encontramos resultados diferentes**, de acordo com as disposições interiores de cada pessoa, em ordem a escutá-la, meditá-la e pô-la em prática.

A eficácia da Palavra de Deus na vida do homem

3. Toda a nossa vida cristã deve ser construída a partir da Palavra de Deus.

Só aquele que assim edifica a sua vida, está preparado para enfrentar as dificuldades, os perigos, as dúvidas que encontrará por causa da sua fé.

É nesta perspectiva que devemos entender as palavras de Jesus quando afirma: *"Todo aquele que ouve as minhas palavras e as põe em prática será comparado a um homem sensato que construiu a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva ... sopraram os ventos e deram contra aquela casa, mas não caiu, porque estava alicerçada na rocha"* (Mt 7,24-25).

A eficácia da Palavra de Deus na vida do homem

3. A **Palavra de Deus**, **quando é acolhida na vida**, **produz solidez e estabilidade**, prepara o homem para fazer frente a todas as possíveis dificuldades, simbolizadas na chuva e no vento.
A **Palavra de Deus é o alicerce** e a **rocha firme** a partir da qual se ergue toda a vida cristã e toda a vida da Igreja.

A eficácia da Palavra de Deus na vida do homem

4. O autor da **Carta aos Hebreus** (4,12) exprime a energia da Palavra de Deus nos seguintes termos: *"é viva, eficaz e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes... Ela julga as disposições e as intenções do coração"*.

A Palavra de Deus é viva e tem em si o poder que é próprio de Deus. Ela penetra até ao mais íntimo do ser do homem.

A Palavra de Deus não pode permanecer ao nível do ouvido e da inteligência. Ela tem como missão descer até ao âmago da vida, ao coração. Aí, ela tem a capacidade de julgar as disposições do homem.

Como fazer chegar a Palavra de Deus à nossa própria vida?

Os **principais meios** que temos à nossa disposição são:

- a participação na liturgia
(por exemplo: a celebração da Eucaristia)
- a leitura pessoal da Bíblia
- o testemunho de vida

A Palavra de Deus na Liturgia

Em **toda a celebração litúrgica** existe necessariamente uma parte dedicada à **proclamação da Palavra de Deus** - a leitura de alguns textos da Sagrada Escritura.

A Palavra de Deus na Liturgia

Fixemo-nos na **celebração da Eucaristia**.

A primeira parte é sempre dedicada à leitura da Bíblia e à sua explicação por meio da homilia.

Nos Domingos, temos três leituras:

- a primeira é quase sempre de um texto do AT
- a segunda é normalmente de uma carta do NT
- a terceira é sempre do Evangelho

As leituras só se repetem de **três** em **três** anos.

Deste modo, quem participa todos os Domingos na Eucaristia, ao fim de algum tempo, pode conhecer os textos mais importantes e significativos de toda a Bíblia.

A Palavra de Deus na Liturgia

Através da **proclamação das leituras**, nós entramos em contacto com o próprio Deus que nos fala.

Não é verdade que no final da **primeira e segunda leituras** o leitor diz: “*Palavra do Senhor*” ?

Isto significa que, por meio daquela leitura, Deus esteve a falar à assembleia dos cristãos. O que nós ouvimos foi a própria Palavra de Deus, muito embora através da mediação da voz humana.

E, no final do **Evangelho**, o sacerdote ou o diácono proclama: “*Palavra da salvação*”

Precisamente, porque é Palavra do Senhor, ela realiza a salvação em todos aqueles que a recebem na fé.

A Palavra de Deus na Liturgia

Insistindo e utilizando as palavras da Igreja, na liturgia "***Deus continua a falar***", "***Cristo continua a proclamar o Evangelho***" (Cf. SC 33).

Como consequência desta maravilhosa realidade, e como ensina a Igreja no documento do **Concílio Vaticano II** sobre a revelação divina, **os cristãos devem venerar as Sagradas Escrituras do mesmo modo que veneram o próprio Corpo do Senhor.**

A Palavra de Deus na Liturgia

Além disso, o mesmo documento afirma que **os cristãos deverão alimentar-se tanto do Pão da Palavra como do Corpo de Jesus.**

Deus está tão realmente presente na sua Palavra como Jesus Cristo está realmente presente na Hóstia consagrada.

Certamente, é necessário fazer um grande esforço, empreender uma grande caminhada, para que isto seja realidade na nossa vida, na vida das nossas comunidades.

A leitura pessoal da Bíblia

Atualmente, com as diversas traduções que existem em português, a leitura pessoal da Bíblia está ao alcance de todos os cristãos.

Porém muitas pessoas podem sentir-se tentadas a desistir da sua leitura, ao verificarem a extensão da Bíblia ou ao defrontarem-se com certas dificuldades que surgem nalguns livros, sobretudo do AT.

A leitura pessoal da Bíblia

Recordamos, por um lado, que **a Bíblia não é um livro para ser lido de uma só vez.**

Por outro lado, recomendamos que **iniciem a sua leitura pelo evangelho de Marcos**, o mais fácil, simples e atraente dos quatro evangelhos.

Seguidamente, **leiam Mateus, Lucas, Atos dos Apóstolos...**

Mais tarde, poderão passar para os livros do AT, entre os quais merece especial atenção e interesse o livro dos Salmos.

A leitura pessoal da Bíblia

A leitura da Bíblia deve ser feita em **atitude de escuta**, o que compromete não apenas os ouvidos e a mente, mas também o coração e a vida.

O nosso Deus não é como os ídolos que "*têm boca e não falam*" (Sl 115,5). Deus fala a quem lê-escuta a Sagrada Escritura.

A leitura pessoal da Bíblia

A leitura-escuta da Palavra de Deus deve ser seguida **de meditação**. É necessário meditar, refletir a fim de descobrir e assimilar a mensagem que Deus me quer comunicar por intermédio do texto sagrado.

A Virgem Maria dá-nos, a este propósito, um exemplo singular.

O evangelista Lucas diz-nos que Maria guardava todas as palavras de Jesus e meditava-as no seu coração (Lc 2,19.51).

A leitura pessoal da Bíblia

A leitura da Bíblia deve também ser acompanhada de **oração**.

A oração surge como resposta do homem a Deus que lhe fala.

Santo Agostinho ensina-nos:

*"quando escutas, Deus fala-te;
quando rezas, tu falas a Deus".*

A Palavra que sai da boca de Deus e chega ao coração do homem provoca neste uma atitude de diálogo que se exprime na oração.

O testemunho de vida

Depois de todo este processo que compreende **a leitura-escuta-meditação-oração**, e como exigência do mesmo, vem **o compromisso**: o por em prática - **conformar a vida com o projeto e a vontade de Deus**.

Assim, aplicar-se-ão também a nós as palavras com as quais, um dia, Jesus elogiou sua mãe: "*Felizes aqueles que escutam a Palavra de Deus e a põem em prática*" (Lc 11,28).

O testemunho de vida

A Palavra de Deus quer assumir a nossa vida, quer encarnar a nossa própria existência.

A nossa vida há-de ser um testemunho vivo e convincente da Palavra de Deus.

Se até *"os céus narram a glória de Deus e o firmamento proclama a obra de suas mãos"* (Sl 19,1), é legítimo esperar que a vida dos cristãos proclame as maravilhas operadas por Deus em favor dos homens.

O testemunho de vida

Agindo deste modo, cumprir-se-á em nós o que o apóstolo Paulo observou em relação aos Tessalonicenses: *"partindo de vós, se divulgou a Palavra do Senhor... propagou-se por toda a parte a fé que tendes em Deus"* (1 Tes 1,8);

ou ainda o que escreveu aos Coríntios: *"... sois uma Carta de Cristo... escrita não com tinta, mas com o Espírito de Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, nos corações"* (2Cor 3,3).

O testemunho de vida

Identificando-se com o evangelho de Cristo, a vida do crente tornar-se-á numa carta viva através da qual as pessoas poderão encontrar e escutar o próprio Cristo.

Conclusão

Esta tarefa que hoje propomos exige **perseverança** e **esforço**, mas trará grande alegria ao homem que procura o verdadeiro sentido para a sua vida.

Na Bíblia, o homem descobre o que Deus quer e espera de si, o modo como deve viver a sua vida pessoal, a sua vida em família e a sua vida em sociedade.

Assim se renova a nossa vida cristã, a vida da Igreja e se transforma o Mundo em que vivemos!